

Relatório de Gestão

Previdenciária

PREVINIL

Março/2025

---

## 1. OBJETIVO

O Relatório de Gestão é o instrumento que apresenta os resultados alcançados com a execução da Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2025, contemplando a comprovação da aplicação dos recursos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL.

Os resultados alcançados são apurados, com base no conjunto de indicadores, que foram definidos para acompanhar o cumprimento das metas anuais.

A estratégia de investimentos tem como ponto central o respeito às condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência dos ativos financeiros a serem escolhidos mediante avaliações criteriosas, tanto quantitativas quanto qualitativas.

Destarte, o Gestor dos Recursos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL apresenta o relatório de Gestão dos Recursos Financeiros do PREVINIL referente ao mês de Março/2025.

## 2. ANÁLISE DE MERCADO \*

Analizando o Cenário Global, A Guerra da Ucrânia completou 37 meses, com negociações em torno de um cessar-fogo parcial e temporário. Em contrapartida, os EUA retomaram a ajuda militar e o compartilhamento de informações. A Rússia, contudo, impôs condições rigorosas para aceitar a proposta, o que dificultou a concretização da trégua. Israel lançou um ataque surpresa na Faixa de Gaza, interrompendo o cessar-fogo que vigorava desde janeiro. Após o fim da trégua, Israel expandiu suas operações terrestres, visando intensificar a pressão sobre o Hamas. O parlamento da Alemanha aprovou uma proposta de reforma da constituição para permitir a forte ampliação do endividamento público na maior economia da Europa. Pela nova legislação, gastos com defesa acima de 1% do Produto Interno Bruto (PIB) não estarão mais sujeitos às rígidas regras de déficit fiscal e um fundo especial de 500 bilhões de euros será criado para investimentos em infraestrutura.

Nos EUA a inflação medida pelo índice CPI em fevereiro variou 0,2%(M/M) após registrar 0,5% (M/M) em janeiro, com o índice acumulado em 12 meses desacelerando de 3,0% para 2,8% (A/A). Enquanto isso, o núcleo do CPI apresentou crescimento de 0,2% (M/M), após avançar 0,4% em janeiro, e o índice acumulado em 12 meses desacelerou para 3,1% (A/A) ante 3,3% (A/A) de janeiro. Já a inflação medida pelo PCE de fevereiro apresentou avanço de 0,3% na margem pelo terceiro mês consecutivo, com aumento da inflação anualizada registrando 2,5%, mantendo o

5 p/ ver  
O M D S J A 2 P  
A A

nível da leitura anterior. O núcleo do PCE apresentou crescimento de 0,4% (M/M) ante 0,2%(M/M), com o índice acumulado em 12 meses acelerando para 2,8% ante 2,6%.

A economia norte-americana criou 151 mil vagas líquidas de emprego não-agrícola em fevereiro, abaixo da expectativa de mercado (+159 mil) e acima do observado no mês anterior (+125 mil revisado de +143 mil). Com base na Household Survey, a força de trabalho recuou -385 mil indivíduos, passando de 170.744 mil para 170.359 mil. As pessoas ocupadas recuaram em 588 mil, passando de 163.895 mil para 163.307 mil, enquanto a quantidade de pessoas desocupadas avançou em 203 mil. Por fim, 546 mil indivíduos ficaram fora da força de trabalho. A taxa de participação da força de trabalho passou de 62,6% para 62,4% e a taxa de desemprego passou de 4,01% para 4,14% (expectativa de 4%). O ganho salarial médio por hora passou de US\$ 36 para US\$ 36,2, avançando 4,7%(A/A) no dado sem ajuste sazonal. A média de horas trabalhadas manteve a estabilidade de 34,1 horas.

As vendas no varejo de fevereiro registraram alta de 0,2% ante -1,2% (M/M) do mês anterior. O resultado veio abaixo das expectativas de mercado, que esperavam por uma variação de 0,6% (M/M). As medidas de núcleo, que excluem itens mais voláteis, também avançaram. Já a produção industrial de fevereiro cresceu 0,7% na margem após variar 0,3% em janeiro (revisado de 0,5%), acima das estimativas do mercado (0,2%). Na comparação com o mesmo período do ano anterior, o indicador variou 1,6% ante 2,3%. Entre os principais grupos de mercado, a maioria registrou avanço na margem, com destaque para Bens de capital (1,6% ante 1,5%, M/M), Bens intermediários (1,0% ante 0,3%, M/M) e Construção (1,0% ante -0,6%, M/M). Já o Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI) acelerou ao registrar 78,2% ante 77,8%, superando as expectativas (77,8%).

O Federal Open Market Committee (FOMC) decidiu manter inalterada a Fed Funds Rate no intervalo entre 4,25% e 4,50% ao ano na sua última reunião (18 e 19/Mar). O comunicado trouxe duas revisões importantes em relação à versão anterior: o Comitê deliberou que, a partir de abril, diminuirá o ritmo mensal de redução de suas participações em Treasuries, mas manterá o ritmo de MBS, e excluiu do comunicado o trecho que fazia o julgamento de que os riscos para ambos os mandados estariam equilibrados, substituindo pela menção de que a incerteza em relação à perspectiva econômica havia aumentado. Outra novidade foi a atualização Summary of Economic Projections (SEP), no qual foram feitos ajustes importantes nas projeções, com destaque para a redução relevante na mediana para o crescimento do PIB, a elevação marginal na taxa de desemprego e o aumento relevante na perspectiva de inflação PCE, embora mantendo a trajetória dos juros. Na nossa avaliação, o SEP revelou certa

inconsistência entre as projeções, pois a magnitude da revisão altista para o núcleo da inflação foi muito superior à deterioração na taxa de desemprego, o que, por uma Regra de Taylor tradicional, deveria resultar em um orçamento menor de cortes de juros em 2025. Dado que tanto a decisão quanto a visão do cenário de maneira mais ampla vieram de acordo com a nossa visão, mantemos o cenário para a Fed Funds Rate considerando apenas um corte neste ano.

Na Zona do Euro, a inflação medida pelo do CPI de fevereiro desacelerou de 2,5% para 2,3% (A/A), abaixo das expectativas do mercado. Olhando para os principais grupos, destaque para a aceleração nos preços de Alimentos, Bebidas e Tabaco (2,7% ante 2,3% (A/A)). Por outro lado, os preços de energia desaceleraram de forma importante (0,2% ante 1,9% (A/A)). Os preços dos serviços mostraram desaceleração, passando de 3,9% para 3,7% (A/A). Para os dados mensais, houve avanço do indicador cheio, que registrou alta de 0,4% ante -0,3% (M/M), enquanto o resultado de núcleo, excluindo energia, alimentos, álcool e tabaco, variou 0,5% ante -0,9% (M/M), com a taxa anual variando 2,6% ante 2,7% observada em janeiro.

A taxa de desemprego na Zona do Euro registrou 6,2% no mês de jan/25, levemente abaixo das expectativas do mercado. Entre as principais economias do bloco, observou-se manutenção da taxa de desemprego na Alemanha (3,5%) e na França (7,3%), com o indicador recuando na Espanha (10,4% ante 10,6%) e na Itália (6,3% ante 6,4%). Importante destacar que o desemprego entre os jovens recuou de 14,2% para 14,1%.

A produção industrial na Zona do Euro avançou 0,8% (M/M) em jan/25, ante -0,4% em fevereiro (revisado de -1,1%), acima das estimativas de mercado (0,5%). Quando comparado ao dado de jan/24, o indicador ficou estável em relação a queda de -1,5% observada no mês anterior (revisada de -1,8%), também acima das expectativas (-0,9%). Já o volume de vendas do comércio varejista na Zona do Euro em jan/25 recuou, variando -0,3% na margem, desacelerando em relação ao mês anterior, quando se manteve estável (revisado de -0,2%). O resultado veio abaixo das expectativas de mercado (0,1%). No dado anualizado, o indicador registrou crescimento de 1,5% ante 2,2% em dezembro, revisado de 1,9% (A/A), abaixo das estimativas do mercado. Entre as principais economias do bloco, França e a Alemanha registraram desaceleração em relação a janeiro de 2024 (0,7% ante 1,5% (A/A) e 2,7% ante 2,8% (A/A), respectivamente).

O Conselho de Política Monetária do Banco Central Europeu (BCE) reduziu de forma unânime suas três taxas de juros diretoras em 25 bps na reunião de março. No

4

A  
G  
n  
E

T S Ros  
ne  
L

fl.

comunicado, o Conselho avaliou que o nível geral de preços deverá se estabilizar numa base sustentada, em torno do objetivo de médio prazo de 2%. Ponderou, no entanto, que a inflação permanece alta em função do ajuste nos salários e dos preços em alguns setores, em que pese esse crescimento dos salários esteja moderando, como esperado, e os lucros das empresas atenuando parcialmente o impacto na inflação. Importante destacar que as projeções foram revisadas, com as previsões para o núcleo da inflação sendo revisadas para baixo em 2025, para cima em 2026 e mantendo a estabilidade em 2027, ao passo que as projeções para o crescimento do PIB foram novamente revisadas para baixo, em função das exportações mais baixas e do fraco investimento, decorrente, em parte, da elevada incerteza em termos de políticas comerciais e da incerteza geral. Na conferência de imprensa, a presidente do BCE, Christine Lagarde, não descartou uma pausa no ciclo de flexibilização, principalmente ao levar em consideração o cenário de crescente incerteza. Mantivemos nosso cenário de pausa no ciclo de cortes na reunião de abril, com mais dois cortes intercalados nas reuniões subsequentes, encerrando o ciclo em set/25 com a taxa de depósitos em 2,00% a.a.

Na Ásia a China divulgou seu plano de incentivo ao consumo, com medidas de expansão da renda, aumento dos gastos sociais com subsídios para serviços voltados à infância, incentivos ao setor de serviços, principalmente relacionados aos cuidados com saúde e ao turismo, entre outros. O plano é mais um indicativo positivo de que a preocupação do governo com o problema do consumo interno de fato aumentou. É importante mencionar, no entanto, que o plano não fornece detalhes operacionais, não esclarece quanto e como as novas políticas públicas começarão a entrar em vigor, além do quanto de recurso efetivamente será direcionado para cada uma delas, de modo que mais detalhes deverão ser fornecidos ao longo do ano.

No cenário doméstico, Em março, houve predomínio positivo, interrompendo a sequência de queda generalizada de dois meses seguidos. Destaque para a confiança de serviços (1,3%).

O Índice de Incerteza da economia da Fundação Getúlio Vargas aumentou 0,1% (M/M).

No varejo restrito de janeiro, houve variação de -0,1% (M/M), refletindo a queda do comércio de artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (-3,4%), hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (-0,4%) e móveis e eletrodomésticos (-0,2%). Na comparação anual, houve

6  
fl.  
5  
Tos  
G  
el  
5  
h  
2, 5  
8

aceleração de 2,0% para 3,1% (A/A). No acumulado 12 meses, ocorreu manutenção do ritmo de alta 4,7%. Entretanto, no conceito ampliado, que inclui veículos e material para construção, o varejo avançou 2,3% (M/M), impulsionado por veículos (4,8%) e material para construção (3,0%). No comparativo interanual, houve aceleração de 1,2% para 2,2% (A/A). No acumulado 12 meses, houve desaceleração (4,1% para 3,8%).

Em janeiro, a produção industrial teve variação nula na margem mensal. Do lado positivo, destaque para bens de capital (4,5%). Do lado negativo, destaque para bens intermediários (-1,4%). Já entre os ramos industriais, houve perfil disseminado de taxas positivas, com avanço em dezoito dos vinte e cinco ramos. Destaque para máquinas e equipamentos (6,9%) e veículos automotores, reboques e carrocerias (3,0%). Na estatística anual, houve manutenção do ritmo de alta em 1,4% (A/A). No acumulado em 12 meses, ocorreu desaceleração de 3,1% para 2,8%.

O volume de serviços de janeiro teve queda de 0,2% (M/M), refletindo Serviços prestados às famílias (-2,4%), Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (-1,8%) e Serviços profissionais, administrativos e complementares (-0,5%). Na comparação anual, houve desaceleração de 2,9% para 1,6% (A/A). No acumulado em 12 meses, também houve desaceleração (3,0% para 2,8%).

Em relação ao IBC-Br de janeiro, houve alta de 0,9% (M/M), impulsionado pelo setor agropecuário e pelo varejo ampliado. Em termos anuais, houve arrefecimento de 2,9% para 1,6% (A/A) e de 3,2% para 2,9%, no acumulado em doze meses.

No que concerne ao mercado de trabalho, houve números bons, com destaque para os empregos formais.

Acerca do saldo de empregos formais de 431.995 em fevereiro, esse apresentou magnitude muito positiva, superando o teto das projeções apurada pela Agência Estado (330.000). O resultado foi o maior saldo da série histórica. O recorde anterior ocorreu em fev/21 (397.812). Destaque para a volta do protagonismo do setor de serviços (254.812) e taxas positivas bem disseminadas nas aberturas.

A taxa de desemprego de fevereiro avançou de 6,5% para 6,8%, mas com ajuste sazonal a taxa de desemprego se manteve em 6,6%. Destaque, novamente, para a menor população ocupada (-307 mil), refletindo a sazonalidade fraca do começo do ano. No que tange à renda, a massa salarial real manteve seu ritmo em 6,2%.

O IPCA-15 de março desacelerou de 1,23% para 0,64% (M/M), puxado por hortaliças, verduras e produtos industriais (0,57% para 0,17%). A média dos núcleos também desacelerou (0,61% para 0,48%), com destaque para a medida subjacente de industriais (0,29% para 0,11%). Em 12 meses, o índice acelerou de 4,96% para 5,26%.

P 56/21  
6

O IGP-M desacelerou de 1,06% para -0,34% (M/M) em março de 2025, puxado pela queda do minério de ferro, da carne bovina, do arroz e do farelo de soja. No acumulado em 12 meses, o índice acelerou de 8,44% para 8,58%.

Em 14/03, o setor público consolidado registrou superávit primário de R\$104,1 bilhões em janeiro (ante R\$102,1 bilhões em janeiro de 2024). Esse resultado foi proveniente de um superávit do governo central de R\$83,1 bilhões, um superávit dos governos regionais de R\$22,0 bilhões e um déficit nas empresas estatais de R\$1,0 bilhão. No dado acumulado de 12 meses até janeiro, o setor público consolidado apresentou resultado primário deficitário em R\$45,6 bilhões (0,38% do PIB), com uma redução de 0,02 p.p. com relação a dezembro. O montante de juros apropriado pelo setor público consolidado em janeiro foi R\$40,4 bilhões, consolidando o resultado nominal superavitário de R\$ 63,7 bilhões no mês. O setor público consolidado registrou superávit nominal de R\$63,7 bilhões em janeiro. A DBGG (Dívida Bruta do Governo Geral) atingiu 75,3% do PIB (R\$8,9 trilhões) em janeiro, redução de 0,8% com relação a dezembro. A DLSP (Dívida Líquida do Setor Público) atingiu 60,8% do PIB (R\$7,2 trilhões) em janeiro, redução de 0,4% com relação a dezembro.

O resultado primário do governo central de fevereiro registrou um déficit de R\$ 31,6 bilhões, frente ao déficit de R\$ 58,3 bilhões em fevereiro de 2024. Na comparação anual, em termos reais, a receita líquida aumentou 3,1% (A/A), enquanto a despesa primária reduziu 12,6% (A/A). No que tange à receita, destaque para o aumento da arrecadação de impostos de importação (+41% = +R\$ 2,0 bilhões, real, A/A), sendo beneficiada pela desvalorização cambial (A/A), e, receita previdenciária (+7,5% = R\$ 3,8 bilhões, real, A/A), impulsionada, em função de um mercado formal resiliente e com ganhos reais nos salários. No que concerne à despesa, destaque para a queda nas despesas com sentenças judiciais (-99,2% = -30,8 bilhões, real, A/A) e os aumentos nas despesas previdenciárias (+2,3% = R\$ 1,7 bilhão, real, A/A) e nas despesas obrigatórias com controle de fluxo (5,2% = R\$ 1,5 bilhão, real, A/A). Entre jan-fev/25, o Governo Central registrou R\$401,6 bilhões de receitas líquidas (3,5%, real, A/A) e R\$348,4 bilhões de despesas primárias (-4,8 %, real, A/A), resultando em um superávit de R\$ 53,2 bilhões no ano.

Em 19/03, houve a reunião do Copom. Nela, o Comitê de Política Monetária decidiu elevar de 13,25% para 14,25% a.a. a taxa básica de juro (Selic). Dessa forma, a Selic já se situa no maior nível desde julho de 2015. Na comunicação, o destaque foi a mudança de sinalização futura da política monetária, com a indicação de que o ritmo de altas tende a diminuir na próxima reunião.

Em 25/03, a Ata do Copom reforçou pontos trazidos no comunicado, porém

com preocupação adicional em relação ao cenário prospectivo para a inflação. Em linhas gerais, sobre o cenário externo, o Comitê manteve a avaliação de que o ambiente externo permanece desafiador, em função da conjuntura (e da política comercial) nos Estados Unidos. Sobre o ambiente doméstico, o Comitê pontuou que "indicadores mais recentes, como de serviços, indústria ou população ocupada têm indicado moderação de crescimento após extraordinária resiliência". O Comitê chamou a atenção para a redução do consumo das famílias, mas fazendo diversas ressalvas (os dados estão sujeitos a revisões e sazonalidade; não há dados em uníssono; e há expectativa de recuperação no primeiro trimestre de 2025, com forte crescimento do agro). Outro ponto importante foi o parágrafo 8, no qual citou que "o aspecto mais ressaltado foi a relevância da manutenção de canais de política monetária desobstruídos e sem elementos mitigadores para sua ação" e que "a política monetária deve ser capaz de atuar sem impedimentos em todos os canais". Temos salientado que haverá mitigadores para a necessária desaceleração da atividade doméstica e o Comitê, com essa afirmação, mostra que compartilha uma preocupação no mesmo sentido. Por fim, o Comitê ressalta que "em função das defasagens inerentes ao ciclo monetário em curso (...) julgou apropriado comunicar que o próximo movimento seria de menor magnitude". Sobre a inflação, o Comitê mencionou que a inflação acumulada em doze meses permanecerá acima do limite superior do intervalo de tolerância da meta nos próximos seis meses consecutivos, e que houve desancoragem adicional das expectativas, inclusive para prazos mais longos, o que leva a reajustes de preços e salários acima da meta de inflação, concluindo que tal ambiente "exige uma restrição monetária maior e por mais tempo do que outrora seria apropriado".

### 3. RECEITAS E DESPESAS

No mês de Março de 2025, a receita **arrecadada** do Instituto foi de R\$ 5.901.452,15, assim discriminados:

#### RECEITA PREVIDENCIÁRIA

Contribuição previdenciária patronal e dos servidores ativos	R\$ 3.170.685,73
Contribuição previdenciária dos aposentados e pensionistas	R\$ 46.432,72
Rendimentos sobre as aplicações financeiras	R\$ 529.588,54
Parcelamentos firmados com o Município (incluindo acréscimos legais)	R\$ 1.931.782,49
Receitas diversas	R\$ 1.825,27
Compensação Previdenciária	R\$ 80.842,40
Transferência Financeira IBASCAMN	R\$ 140.295,00

*[Handwritten signatures and initials over the table]*

<b>TOTAL</b>	R\$ 5.901.452,15
--------------	------------------

### DESPESA PREVIDENCIÁRIA

Na competência Março/2025 a Despesa Previdenciária (Total de gasto com aposentadorias e pensões) e outros benefícios não previdenciários (IBASCAMN), foi de **R\$ 5.667.648,83**, discriminados da forma abaixo:

Aposentadorias PMN e CMN (competência Março/2025)	R\$ 4.588.591,70
Pensões PMN e CMN (competência Março/2025)	R\$ 937.177,89
Benefício Especial IBASCAMN (competência Março/2025 )	R\$ 140.295,00
Pagamento Fluxo de Comprev	R\$ 1.584,24
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 5.667.648,83</b>

### DESPESA ADMINISTRATIVA

A Despesa Administrativa (despesas com folha de pagamento do pessoal do quadro próprio, somados aos custos de manutenção e funcionamento das atividades) no mês de Março de 2025 foi de R\$ 254.040,20, discriminados da seguinte forma:

CREDOR	ASSUNTO		COMPETÊNCIA MARÇO
FOPAG PREVINIL	FOLHA DE PAGAMENTO 03/2025 valor bruto para empenho	2025/03/127	140.153,78
FOPAG BOLSA ESTÁGIO	FOLHA DE PAGAMENTO 03/2025	2025/03/128	2.146,54
PREVINI	CONTRIBUIÇÃO PATRONAL 03/2025	2025/03/129	2.946,90
PREVINIL	CONT. PREVIDENCIÁRIA PATRONAL 02/2025	2025/03/129	10.132,30
SECRETARIA DA RECEITA PREVIDENCIÁRIA	INSS PATRONAL EXPRESSO NA GUIA	2025/02/69	12.710,00
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL	PASEP ATIVO FOLHA 02/2025	2025/03/2025	1.332,69
LIGHT	ENERGIA ELÉTRICA	2025/03/131	4.330,02
VIVO	CONTA TELEFONES MOVEIS E INTERNET	2025/02/78	441,59
EDITORIA E GRÁFICA A VOZ DOS MUNIC.	PUBLICAÇÃO DE ATOS OFICIAIS nf 962	2025/02/60	8.070,05
NAGIB YOUSSEJ NAJJAR	ALUGUEL E CONDOMÍNIO JANEIRO	2025/03/103	4.764,57
CREDITO E MERCADO	CONSULTORIA FINANCEIRA NF 9932 parcela 07/12	2025/03/102	1.354,16
COMITÉ DE INVESTIMENTO (5MEMBROS)	PAGAMENTO DE JETONS	2025/03/101	8.436,75
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (6 MEMBROS)	PAGAMENTO DE JETONS	2025/03/112	10.124,10
CONSELHO FISCAL (3 MEMBROS)	PAGAMENTO DE JETONS	2025/03/105	5.062,05
PRÓ GESTÃO ( 3MEMBROS)	PAGAMENTO DE JETONS	2025/03/104	1.687,35
NPI BRASIL CORPORATIVE SOLUTIONS LTDA	PAGAMENTO SERVÇO DE WEBMAIL, INTERNET E BANCO DE DADOS	2025/02/85 e 2025/03/107	3.564,60
CAMILA SANTOS CASEMIR	PAGAMENTO DE DESPESAS MIÚDAS E PRONTO ATENDIMENTO	2025/03/96	3.497,69
ACTUARY SERVICOS DE INFORMATICA	SIST CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS, FOPAG, PROTOCOLO NF 8496 PARCELA 06/12	2025/03/116	15.900,00
EMBRAS EMPRESA BRASILEIRA DE TECNOLOGIA	SISTEMA DE CONTABILIDADE, ALMOXARIFADO E PATRIMÔNIO NF9897 PARCELA 07/12	2025/03/97	6.995,89
RPREV CONSULTORIA ATUARIAL LTDA	PAGAMENTO DE CONSULTORIA ATUARIAL NF101 PARCELA 02/12	2025/03/120	1.566,66
EMPRESA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES DA PREVIDENCIA	PAGAMENTO DATAPREV PARA OPERACIONALIZAÇÃO COMPREV NF 80794	2025/02/58	5.273,51
EMPRESA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES DA PREVIDENCIA	PAGAMENTO DATAPREV PARA OPERACIONALIZAÇÃO SIRC NF 80837	2025/03/100	2.349,00
EMPRESA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES DA PREVIDENCIA	PAGAMENTO DATAPREV PARA OPERACIONALIZAÇÃO COMPREV NF 81279	2025/03/98	1.200,00
<b>TOTAL</b>			<b>254.040,20</b>

A

G P  
S B COT

fl.  
9  
L  
J

#### 4. BENEFÍCIOS CONCEDIDOS E DADOS DOS BENEFICIÁRIOS

O PREVINIL possui os seguintes segurados e beneficiários:

	Quantidade	Remuneração/Proventos/Pensões
Ativos PMN (base Previnil)	2418	R\$ 7.361.193,99
Ativos PREVINIL	05	R\$ 31.656,69
Ativos CMN	22	R\$ 121.410,00
Aposentados	1.200	R\$ 4.588.591,70
Pensionistas	303	R\$ 937.177,89
Ibascamn	14	R\$ 140.295,00
<b>TOTAL</b>	<b>3.962</b>	<b>R\$ 13.180.325,27</b>

O Instituto processa a folha de pagamento de um total de 1.517 beneficiários, sendo 1.200 servidores inativos do Poder Executivo e Poder Legislativo, 303 pensionistas e 14 beneficiários do extinto Ibascamn.

O PREVINIL deu continuidade à tarefa de análise e concessão de benefícios previdenciários, compreendendo, de um lado, a aposentadoria dos servidores civis do Poder Executivo e do Poder Legislativo, e, de outro, a pensão dos beneficiários dos servidores do Poder Executivo e Legislativo.

A par da concessão de benefícios, durante o mês de **Março/2025** não foram concedidos novos benefícios.

Tipo de Benefício	Quantidade
Aposentadoria	00
Pensão por morte	00
<b>TOTAL</b>	<b>00</b>

Abaixo demonstramos os benefícios concedidos desde início do ano de 2024:

	Aposentadorias concedidas no mês	Pensões concedidas no mês	Total de benefícios concedidos no mês
Janeiro	03	02	05
Fevereiro	00	02	02
Março	00	00	00
Abri			

*fl.  
10  
A  
G  
P  
S  
e  
m  
l  
i  
s*

Maio			
Junho			
Julho			
Agosto			
Setembro			
Outubro			
Novembro			
Dezembro			
<b>TOTAL</b>	<b>03</b>	<b>04</b>	<b>07</b>

No mês de Março/2025, benefícios foram encerrados:

Tipo de Benefício	Benefícios encerrados	Motivo
Aposentadoria	02	Óbito
Pensão	03	Óbito/Renúncia
<b>TOTAL</b>	<b>05</b>	

## 5. RELATÓRIO ANALÍTICO DOS INVESTIMENTOS \*\*

O PREVINIL encerrou o mês de Março/2025 com um ativo de R\$ 59.478.698,19, a carteira de investimentos do Instituto estava concentrada da seguinte forma, em 31-03-2025:

Produto / Fundo	Disponibilidade Recup.	Carteria	Saldo	Particip. % Total	Qtd. Colatias	% GPB do Fundo	Enquadramento
BB IDKA 2 TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIARIO	D+1	Não há	920.563,58	1,64%	719	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC LP	D+0	Não há	4.286.016,30	7,63%	118.550	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL GESTAO ESTRATEGICA FIC RENDA FIXA	D+0	Não há	1.518.235,42	2,70%	569	0,04%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	5.771.155,68	10,28%	631	0,17%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	6.163.615,74	10,98%	766	0,11%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	Não há	9.381.663,93	16,71%	1.115	0,11%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	4.944.714,93	8,81%	180	0,97%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IRF-M TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	5.847.980,31	10,42%	289	0,61%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
ITAU INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINAMICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	D+1	Não há	1.707.356,41	3,04%	161	0,12%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DILP	D+0	Não há	3.963.085,70	7,06%	1.213	0,02%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
CAIXA BRASIL MATERIZ FI RENDA FIXA	D+0	Não há	2.077.014,10	3,70%	599	0,03%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a

11

K  
G  
PSD ver fl.  
S  
D  
H  
M  
W

Produto / Fundo	Disponibilidade Peso/jate	Carteria	Saldo	Particip. %/ Total	Qtd. Carteria	% RPE do Fundo	Enquadramento
ITAU INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	D+0	Não há	2.762.698,29	4,92%	432	0,04%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	D+0	Não há	150.510,90	0,32%	505	0,00%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	D+4	Não há	1.007.353,03	1,79%	1.976	0,14%	Artigo 8º, Inciso I
BB FAÇÕES	D+4	Não há	691.001,81	1,23%	34.444	0,13%	Artigo 8º, Inciso I
BB JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	D+1 du	Não há	3.380.520,18	6,02%	121.155	0,04%	Artigo 10º, Inciso I
CAIXA JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	D+0	Não há	562.095,93	1,18%	1.734	0,08%	Artigo 10º, Inciso I
ITAU INSTITUCIONAL JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO	D+1	Não há	873.083,81	1,56%	28	0,90%	Artigo 10º, Inciso I
Total para cálculo dos limites da Resolução			<b>56.139.158,12</b>				
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			3.339.540,07				Artigo 6º
PL Total			<b>59.478.698,19</b>				

Em atendimento a Portaria MPS nº 519, de 24 de agosto de 2011, Artigo 3º Incisos III e V, todos os relatórios demonstrativos de enquadramento na Resolução 4.963/2021 e na Política de Investimentos para o ano de 2025, estão anexados ao final deste relatório.

## 6. EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO ATUARIAL\*\*\*

A evolução atuarial baseia-se na Avaliação Atuarial periódica do plano de benefícios do PREVINIL.

Trata-se de uma exigência legal prevista na Lei Federal nº 9.717/1998 e nas Portarias MPS nº 204/2008, MPS nº 402/2008 e MPS nº 403/2008. Sendo essencial para demonstrar o equilíbrio financeiro e atuarial ou a necessidade de revisão dos planos de custeio e de benefícios dos planos financeiro e previdenciário.

Para demonstração das informações a seguir, foram utilizados os dados extraídos das avaliações atuariais com data-base no dia 31 de dezembro dos anos de 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023 e 2024.

### CUSTO PREVIDENCIÁRIO TOTAL

Custo Previdenciário Total em 31/12/2024	R\$ 873.540.463,94	Evolução: 6,8%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2023	R\$ 817.333.039,42	Evolução: 2,5%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2022*	R\$ 796.670.754,25	Evolução: -14,70%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2021	R\$ 933.910.219,31	Evolução: 39,25%

6/5 set  
12 fl.  
G D M / \*

<b>Custo Previdenciário Total em 31/12/2020</b>	R\$ 670.669.706,07	Evolução: 9,97%
<b>Custo Previdenciário Total em 31/12/2019</b>	R\$ 609.875.035,07	Evolução: 0,97%
<b>Custo Previdenciário Total em 31/12/2018</b>	R\$ 604.003.251,51	Evolução: 70,82%
<b>Custo Previdenciário Total em 31/12/2017</b>	R\$ 53.590.781,75	Evolução: -47,87%
<b>Custo Previdenciário Total em 31/12/2016</b>	R\$ 678.506.923,41	-

\*Avaliação atuarial com data focal de 31/12/2022 retificada em 29/09/2023

#### EVOLUÇÃO DO RESULTADO RELATIVO AO EQUILÍBRIO FINANCEIRO E ATUARIAL – em R\$

	Custo Previdenciário	Ativos do Plano	Créditos a receber	Resultado Atuarial
31/12/2015	R\$ 729.281.981,81	R\$ 13.642.615,02	R\$ 97.302.115,24	R\$ 618.337.251,55
31/12/2016	R\$ 678.506.923,41	R\$ 9.004.589,70	R\$ 107.304.202,91	R\$ 562.198.130,80
31/12/2017	R\$ 353.590.781,75	R\$ 4.755.810,45	R\$ 132.014.013,39	R\$ 216.820.957,92
31/12/2018	R\$ 604.003.251,51	R\$ 3.388.501,99	R\$ 152.902.427,35	R\$ 447.712.322,17
31/12/2019	R\$ 609.875.035,07	R\$ 175.491.474,14	R\$ 225.072.666,06	R\$ 384.802.368,41
31/12/2020	R\$ 670.669.706,07	R\$ 188.762.762,84	R\$ 215.970.963,46	R\$ 454.698.472,61
31/12/2021	R\$ 933.910.219,31	R\$ 217.194.346,22	R\$ 208.843.410,12	R\$ 725.066.809,19
31/12/2022	R\$ 749.439.317,52	R\$ 205.226.802,09	R\$ 194.543.279,11	R\$ 554.896.038,41
29/09/2023*	R\$ 796.670.754,25	R\$ 131.883.365,82	R\$ 194.543.279,11	R\$ 602.127.475,13
31/12/2023	R\$ 817.333.039,42	R\$ 138.995.987,72	R\$ 176.623.169,18	R\$ 640.709.870,24
31/12/2024	R\$ 873.540.463,94	R\$ 157.449.345,89	R\$ 432.510.812,51	R\$ 441.029.651,43

\*Avaliação atuarial com data focal de 31/12/2022 retificada em 29/09/2023

#### EVOLUÇÃO DO PLANO DE CUSTEIO – EM %

	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Alíquota Patronal	22%	22%	22%	22%	22%	28%	28%	28%	28%	28%
Alíquota Servidor	11%	11%	11%	11%	11%	14%	14%	14%	14%	14%
Custo Total	33%	33%	33%	33%	33%	42%	42%	42%	42%	42%

## 7. CONCLUSÃO

Demonstra-se através deste relatório que os investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL buscam atingir a meta atuarial, evidenciando o comprometimento da Autarquia em assegurar o pagamento dos benefícios previdenciários já concedidos e o pagamento dos

A T S 08  
G D O S W H 13 fl.

benefícios a conceder.

Diante do exposto, encaminho o presente relatório para análise de conformidade e posterior apreciação e aprovação da Diretoria Executiva, do Comitê de Investimentos, do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração.

\* Fonte: Relatório emitido mensalmente pela Caixa Econômica Federal - Março de 2025, extraído de <https://www.caixa.gov.br/fundos-investimento/rps/Paginas/default.aspx>

\*\* Fonte: Extraído do Relatório Março de 2025 – Consultoria Crédito e Mercado

\*\*\*Fonte: Avaliações atuariais.

Nilópolis, 30 de Abril de 2025.

  
**Rodrigo Serpa Florêncio**  
Presidente do Previnil  
Certificação Profissional SPREV

## Declaração de Conformidade

Considerando as atribuições a mim investidas, na qualidade de Superintendente de Controle Interno do Previnil, conforme Portaria PREVINIL nº 012/2022.

Considerando o exame dos dados contábeis, extratos bancários e informações extraídas dos processos administrativos relativos às informações contidas neste relatório, relativo à prestação de contas do mês de **Março/2025**

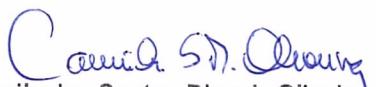
Manifesto-me pela sua:

CONFORMIDADE, tendo em vista que todos os procedimentos foram cumpridos.

INCONFORMIDADE, tendo em vista que:

Obs.: \_\_\_\_\_

Nilópolis, 05 de Maio de 2025.

  
Camila dos Santos Dias de Oliveira  
Controladora  
PREVINIL

## Aprovação do Comitê de Investimentos

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis - PREVINIL estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada para o exercício de 2025 pelo Conselho de Administração do PREVINIL, os membros do Comitê de Investimentos aprovam a prestação de contas relativa à competência **Março/2025**, na forma do presente relatório.

Nilópolis, 08 de Maio de 2025.

  
Alberto Zampaglione  
Diretor Administrativo e Financeiro  
Certificação SPREV

  
Solange Dutra  
Diretora de Benefícios  
Certificação SPREV

  
Atos Gabriel Braga Ventura  
Membro  
Certificação SPREV

  
Danielle Villas Bôas Agero Corrêa  
Membro Certificação  
ANBIMA – CPA-20  
Certificação SPREV

  
Rodrigo Serpa Florêncio  
Presidente  
Certificação SPREV

## Aprovação da Diretoria Executiva

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis - PREVINIL estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada para o exercício de 2025 pelo Conselho de Administração do PREVINIL, a Diretoria Executiva aprova a prestação de contas relativa à competência **Março/2025**, na forma do presente relatório.

Nilópolis, 12 de Maio de 2025.



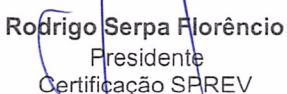
**Alberto Zampaglione**  
Diretor Administrativo e Financeiro  
Certificação SPREV



**Solange Dutra**  
Diretora de Benefícios  
Certificação SPREV



**Isabel Cristina de Oliveira dos Santos**  
Diretora Jurídica  
Certificação CGRPPS – APIMEC  
Certificação SPREV

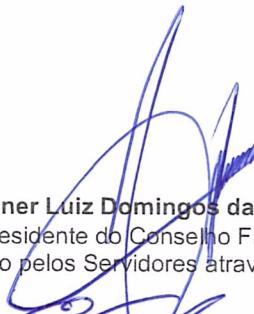


**Rodrigo Serpa Florêncio**  
Presidente  
Certificação SPREV

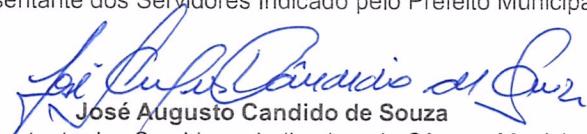
## Aprovação do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL, no uso de suas atribuições legais, tendo examinado as demonstrações contábeis relativas ao mês de **Março/2025**, contidas nos Balanços Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, concluiu após exame, que os dados apresentados refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira do PREVINIL. Portanto, manifesta-se este Conselho Fiscal, favoravelmente à aprovação da prestação de contas relativa à competência **Março/2025**.

Nilópolis, 13 de Maio de 2025

  
Fagner Luiz Domingos da Silva  
Presidente do Conselho Fiscal  
Representante indicado pelos Servidores através de Assembleia Geral

  
Evandro Araújo da Silva  
Representante dos Servidores Indicado pelo Prefeito Municipal

  
José Augusto Cândido de Souza  
Representante dos Servidores Indicado pela Câmara Municipal

## Aprovação do Conselho de Administração

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada por este Órgão Colegiado.

Considerando a aprovação dos balanços e das contas por parte do Conselho Fiscal. O Conselho de Administração do PREVINIL aprova a prestação de contas relativa à competência **Março/2025**, na forma do presente relatório.

Nilópolis, 15 de Maio de 2025

  
Carlos Rafael Drummond Alvarez

Presidente do Conselho de Administração  
Procurador Jurídico do PREVINIL

  
Marcos Antônio da Silva Santos

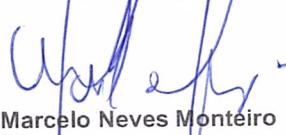
Representante dos Servidores Indicado pela Câmara Municipal

  
Jaime Herculano da Silva Filho

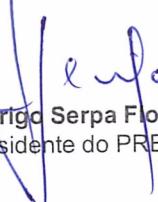
Representante indicado pelos Servidores através de  
Assembleia Geral

  
Magna Alves Dalla Rosa

Representante dos Servidores Indicado pelo Prefeito Municipal

  
Marcelo Neves Monteiro

Representante indicado pelos Servidores através de Assembleia Geral

  
Rodrigo Serpa Florêncio

Presidente do PREVINIL



CRÉDITO  
& MERCADO

## Relatório Analítico dos Investimentos

em março e 1º trimestre de 2025

Este relatório atende a Portaria MTP Nº 1.467, de 2 de junho  
de 2022.

**Carteira consolidada de investimentos - base (Março / 2025)**

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FIRENDA FIXA PREVILP...	D+1	Não há	0,20 563,56	1,64% <sub>0</sub>	719	0,02% <sub>0</sub>	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TESOURO FIC RENDA FIXA SFIC LP	D+0	Não há	4.286.016,30	7,63% <sub>0</sub>	118.550	0,03% <sub>0</sub>	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATEGICA FIC RENDA FIXA	D+0	Não há	1.518.235,47	2,70% <sub>0</sub>	569	0,04% <sub>0</sub>	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FIREF...	D+0	Não há	5.771.155,68	10,28% <sub>0</sub>	691	0,17% <sub>0</sub>	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IMAB 5 TÍTULOS PÚBLICOS FIRENDA F...	D+0	Não há	6.163.615,74	10,98% <sub>0</sub>	768	0,10% <sub>0</sub>	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FIRENDA F...	D+0	Não há	9.381.663,93	16,71% <sub>0</sub>	1.115	0,11% <sub>0</sub>	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FIRENDA F...	D+0	Não há	4.944.714,93	8,81% <sub>0</sub>	180	0,27% <sub>0</sub>	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FIRENDA F...	D+0	Não há	5.847.086,31	10,42% <sub>0</sub>	299	0,61% <sub>0</sub>	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
ITAU INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RESPLIMITA...	D+1	Não há	1.707.356,41	3,04% <sub>0</sub>	161	0,12% <sub>0</sub>	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL FIRENDA FIXA REFERENCIADO DIFP	D+0	Não há	3.963.055,79	7,06% <sub>0</sub>	1.213	0,02% <sub>0</sub>	Artigo 7º, Inciso II, Alínea a
CAIXA BRASIL MATRIZ FIRENDA FIXA	D+0	Não há	2.077.014,10	3,70% <sub>0</sub>	590	0,03% <sub>0</sub>	Artigo 7º, Inciso II, Alínea a
ITAU INSTITUCIONAL FIRENDA FIXA REFERENCIA DO DI	D+0	Não há	2.762.908,28	4,02% <sub>0</sub>	482	0,04% <sub>0</sub>	Artigo 7º, Inciso II, Alínea a
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDAFIXA R...	D+0	Não há	180.516,90	0,32% <sub>0</sub>	505	0,00% <sub>0</sub>	Artigo 7º, Inciso II, Alínea a
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC ACÔES	D+4	Não há	1.007.353,08	1,70% <sub>0</sub>	1.976	0,14% <sub>0</sub>	Artigo 8º, Inciso I
BB FIAÇÕES	D+4	Não há	691.301,81	1,23% <sub>0</sub>	34.441	0,13% <sub>0</sub>	Artigo 8º, Inciso I
BB JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	D+1 du	Não há	3.380.520,18	6,17% <sub>0</sub>	121.155	0,04% <sub>0</sub>	Artigo 10º, Inciso I
CAIXA JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	D+0	Não há	662.085,98	1,18% <sub>0</sub>	1.734	0,08% <sub>0</sub>	Artigo 10º, Inciso I
ITAU INSTITUCIONAL JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCAD...	D+1	Não há	873.083,81	1,56% <sub>0</sub>	28	0,29% <sub>0</sub>	Artigo 10º, Inciso I

**Carteira consolidada de investimentos - base (Março / 2025)**

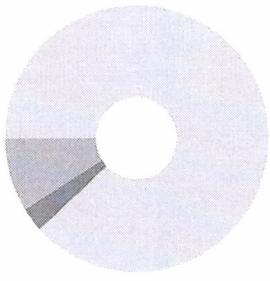
Produto / Fundo	Resgate	Cafência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	%_ S/ PL do Fundo	Enquadramento
Total para cálculo dos limites da Resolução			56.139.158,12				
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			3.339.540,07				Anexo 6*
PL Total			59.478.698,19				

J



**Enquadramento e Política de Investimento (RENDA FIXA) - base (Março / 2025)**

Artigos : Renda Fixa	Resolução Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - 2025			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	10,00%	20,00%	11.227.831,62
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	100,00%	40.541.308,28	72,22%	0,00%	5,00%	100,00%	15.597.849,84
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	70,00%	8.983.504,98	16,00%	0,00%	14,00%	60,00%	24.699.989,89
Total Renda Fixa	100,00%	49.524.813,26	88,22%	0,00%	80,00%	180,00%	



RENDA FIXA 49.524.813,26

RENDA VARIÁVEL 1.698.654,89

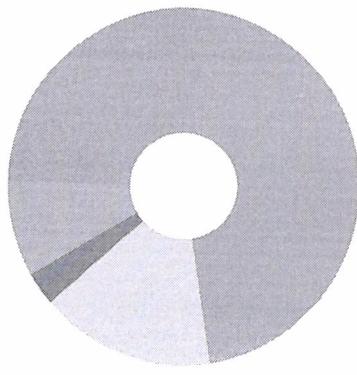
ESTRUTURADOS 4.915.689,97

ATENÇÃO! Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.963/2021 em seus Artigo 7º § 7º e Artigo 8º § 3º para RPPS Certificado pelo Pró-Gestão!

X

**Enquadramento e Política de Investimento (RENDA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Março / 2025)**

Artigos - Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	Resolução 2	Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2025			GAP Superior
					Inf	Alvo	Sup	
Artigo 8º, Inciso I	40,00%	1.693.654,89	3.039 <sub>+</sub>	0,00%	10,00%	30,00%	15.143.092,55	
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	4.915.889,97	8.760 <sub>+</sub>	0,00%	10,00%	10,00%	698.225,84	
Total Renda Variável / Estruturado Imobiliário	44,00%	6.613.544,86	11.789 <sub>+</sub>	0,00%	20,00%	40,00%		



Artigos - Exterior	Resolução Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 9º, Inciso I	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	5.613.915,81
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	5.613.915,81
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	5.613.915,81
Total Exterior	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	

Empréstimo Consignado	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 1º	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	5.613.915,81

### Estratégia de Alocação para os Próximos 5 Anos

Artigos	Estratégia de Alocação - 2025			Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
	Carteira \$	Carteira %	Límite		
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	0,00	0,00	0,00	0,00	20,00
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	40.541.308,28	72,22	0,00	100,00	100,00
Artigo 7º, Inciso III, Alínea 3	8.983.504,98	16,00	0,00	60,00	60,00
Artigo 8º, Inciso I	1.698.654,89	3,03	0,00	30,00	30,00
Artigo 9º, Inciso I	0,00	0,00	0,00	10,00	10,00
Artigo 9º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	10,00	10,00
Artigo 9º, Inciso III	0,00	0,00	0,00	10,00	10,00
Artigo 10º, Inciso I	4.915.689,97	8,76	0,00	10,00	10,00
Artigo 12º	0,00	0,00	0,00	10,00	10,00

✓

✓

### Enquadramento por Gestores - base (Março / 2025)

Gestão	Valor	% Si/ Carteira	% Si/ PL Gestão
CAIXA DTVN	40.329.537,79	71,84	0,00
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVN	10.285.754,93	18,32	-
ITAU ASSET MANAGEMENT	5.343.348,50	9,52	0,00
SANTANDER BRASIL ASSET MANAGEMENT	180.516,90	0,32	0,00

Artigo 20º - O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico, assim definido pela CVM em regulamentação específica. (NR) - (Resolução 4963)

25

**Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Março/2025 - RENDA FIXA**

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VarR Mês	Variabilidade 12M
<b>IDKA IPCA 2 Anos (Benchmark)</b>								
B3 IDKA 2 TITULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIARIO	0,41%	3,11%	3,11%	3,28%	3,74%	16,86%	-	-
CÂIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TITULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,38%	2,58%	2,58%	3,01%	4,96%	16,84%	0,18%	2,33%
<b>IRF-M 1+ (Benchmark)</b>								
CÂIXA BRASIL IRF-M 1+ TITULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,62%	5,47%	5,47%	1,04%	2,69%	17,76%	-	-
<b>IRF-M 1+ (Benchmark)</b>								
CÂIXA BRASIL IRF-M 1+ TITULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,59%	5,39%	5,39%	0,90%	1,89%	17,18%	2,64%	5,39%
<b>IRF-M 1 (Benchmark)</b>								
CÂIXA BRASIL IRF-M 1 TITULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,01%	3,33%	3,33%	0,53%	1,03%	23,05%	-	-
<b>IRF-M 5 (Benchmark)</b>								
CÂIXA BRASIL IRF-M 5 TITULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,97%	3,25%	3,25%	0,40%	10,17%	23,47%	0,18%	0,51%
<b>IMA-B 5 (Benchmark)</b>								
CÂIXA BRASIL IMA-B 5 TITULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,55%	3,11%	3,11%	0,95%	7,25%	17,58%	-	-
<b>IRF-M (Benchmark)</b>								
CÂIXA BRASIL IRF-M TITULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,36%	4,57%	4,57%	4,63%	2,58%	4,82%	19,52%	-
<b>CDI (Benchmark)</b>								
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIAL (ADODI)	0,95%	3,49%	3,49%	3,09%	5,75%	11,50%	26,10%	0,03%
CÂIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DILP	0,58%	3,10%	3,10%	2,75%	11,44%	25,85%	0,13%	0,14%
CÂIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	0,98%	3,10%	3,10%	2,76%	11,36%	25,73%	0,03%	0,11%

### Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Março de 2025 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
ITAU INSTITUCIONAL FIMRENDA FINAN REFERENCIAL D)	0,97%	3,05%	3,05%	5,74%	11,45%	26,20%	0,11%	0,07%
B3 HSOI ROFIC RENDA FIXA SELIC LIP	0,92%	3,94%	2,94%	5,11%	11,60%	24,40%	0,11%	0,07%
IPCA (Benchmark)	0,56%	2,04%	2,04%	3,55%	5,48%	9,62%	-	-
CAINA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,69%	3,02%	3,02%	4,66%	7,53%	20,43%	0,25%	1,48%
ITAU INSTITUCIONAL ALLOCACAO DINAMICA RESPLIMITADA FIC CIC RENDA ...	0,82%	3,02%	3,02%	4,81%	7,49%	21,49%	0,18%	1,74%

J  
*ley*

*J*

*G*  
*A*  
*H*  
*J*  
*K*  
*L*  
*M*  
*N*  
*O*  
*P*  
*Q*  
*R*  
*S*  
*T*  
*U*  
*V*  
*W*  
*Z*

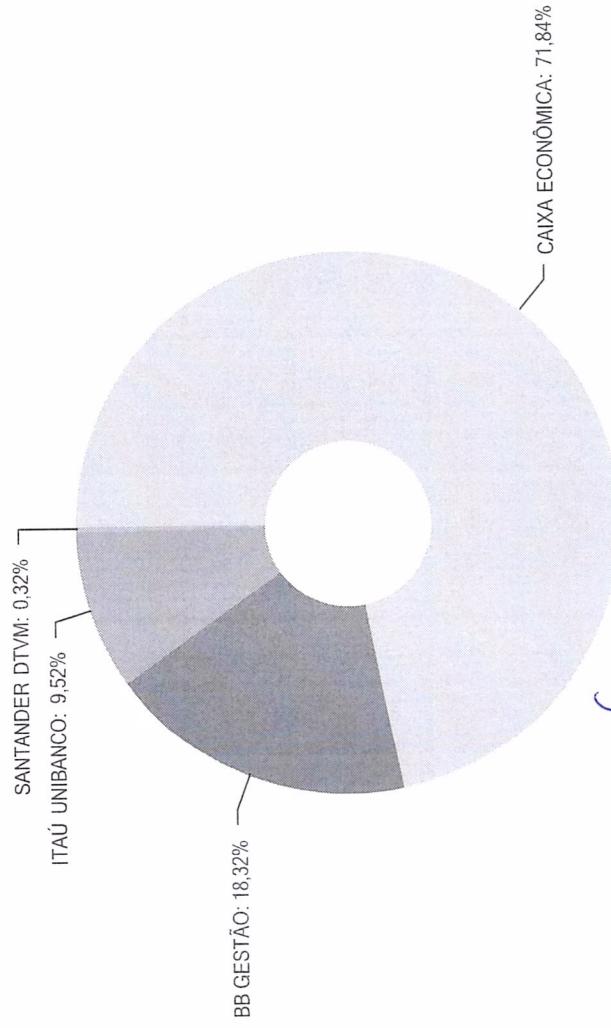
**Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Março de 2025 - RENDA VARIÁVEL, ESTRUTURADOS E FUNDO IMOBILIÁRIO**

Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	Var Mês	Variabilidade 12M
<b>CDI (Benchmark)</b>							
0,96%	2,98%	2,98%	5,73%	11,26%	25,62%	-	-
BB BRAZ FIC MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	0,91%	2,78%	2,75%	4,77%	8,44%	0,51%	0,73%
CAIXA JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	0,93%	2,89%	2,89%	5,44%	11,02%	2,28%	0,32%
ITAU INSTITUTO NACIONAL ROSE MOEDAS FIC MULTIMERCADO	0,87%	2,76%	2,76%	5,44%	11,03%	25,11%	0,19%
 <b>Ibovespa (Benchmark)</b>							
6,08%	8,29%	8,29%	-1,18%	1,68%	27,85%	-	-
BB FAIACÓES	5,44%	18,83%	18,83%	8,17%	8,15%	68,19%	7,32%
 <b>DIIV (Benchmark)</b>							
5,52%	0,19%	0,19%	-0,18%	7,49%	36,73%	-	-
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	2,01%	-0,117%	-0,117%	-0,29%	-10,29%	19,31%	8,44%

*20*  
*2025*  
*2025*  
*2025*

*2025*  
*2025*  
*2025*  
*2025*

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Março / 2025)

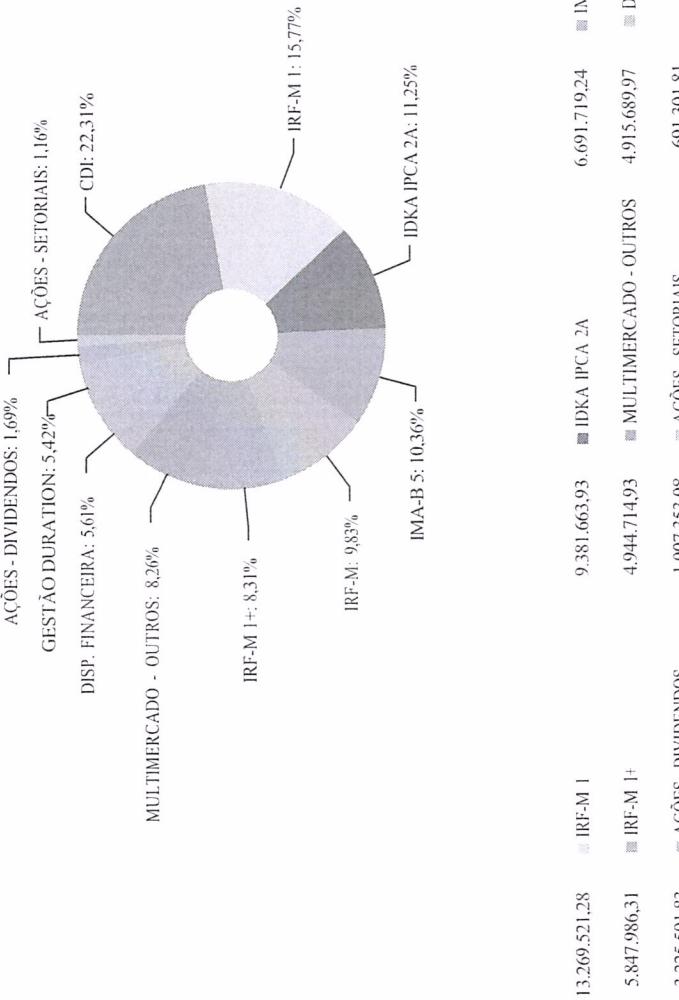


✓

CAIXA ECONÔMICA: 71,84%

*(Handwritten signatures and initials follow, including 'Jo', 'Cef', 'P.G.S.', 'R.J.', 'G.O.', 'P.G.S.', 'R.J.', and 'G.O.')*

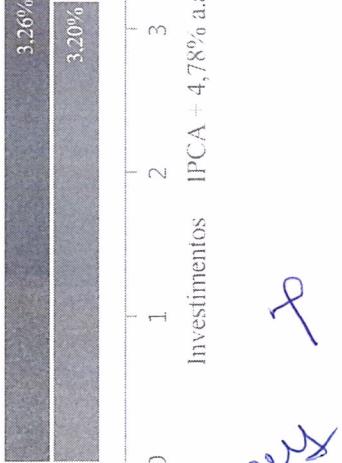
### Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Março / 2025)



### Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2025

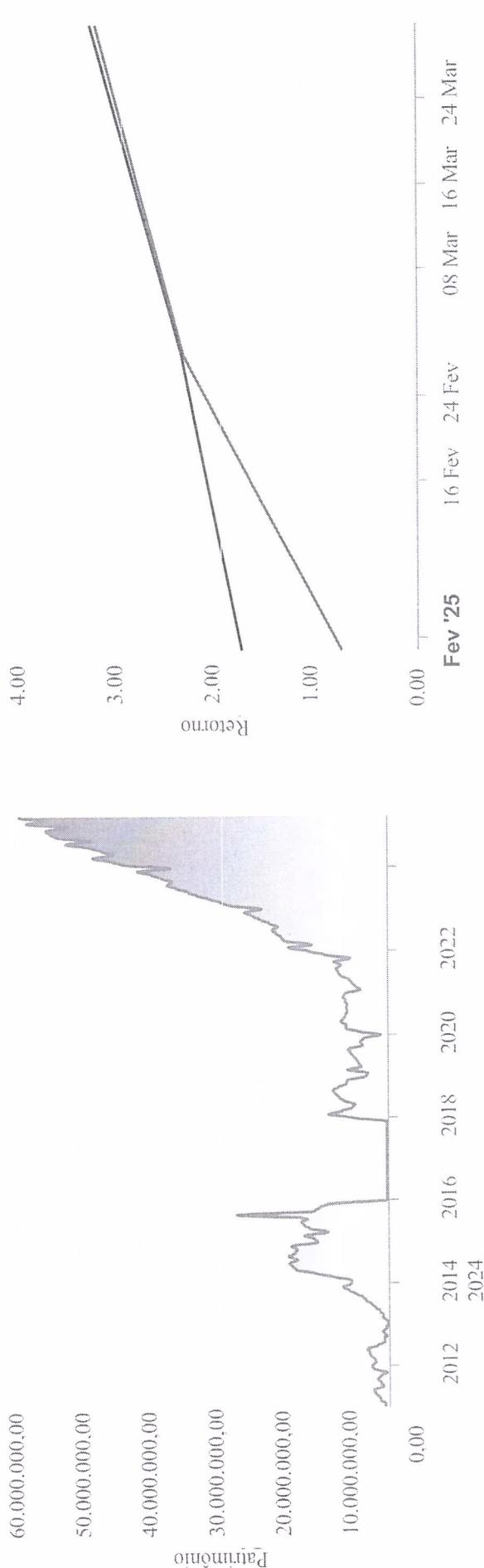
Mes	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	49.493.188,18	5.314.185,23	1.276.185,20	54.412.426,16	811.237,98	881.237,98	1,68%	1,65%	11,57%	0,57%	289,26%	(1,98%)
Fevereiro	54.412.426,16	3.814.079,72	7.940.040,01	50.527.376,71	340.870,83	1.222.108,81	0,63%	2,28%	1,63%	2,26%	110,80%	1,05%
Março	50.627.376,70	6.459.018,54	1.478.576,41	50.139.158,12	530.749,29	1.752.858,10	0,98%	3,26%	11,91%	3,20%	101,84%	0,94%

### Investimentos x Meta de Rentabilidade

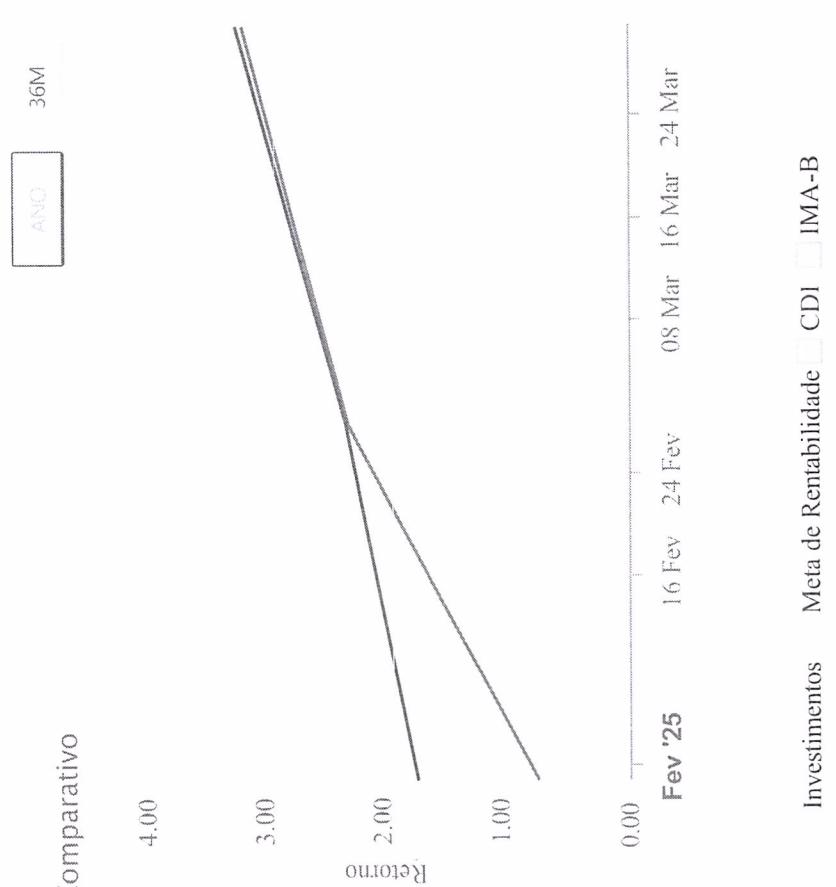


**Gráficos ilustrativos de Evolução Patrimonial e indicadores**

Evolução do Patrimônio



Comparativo



- IMA-B 5
- IMA-B 5+
- IMA Geral
- IRF-M
- IRF-M 1
- IRF-M 1+
- Ibovespa
- IBX
- SMLL
- IDIV

5

G J P Z A B

## FUNDOS DE RENDA

**Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Março/2025**

### FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA BRASIL IREF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA...	4.867.187,37	0,00	0,00	-4.944.714,03	77.527,56	1,59%	1,59%	2,64%
CAIXA BRASIL IREF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA ...	5.275.916,76	500.000,00	0,00	5.384.798,51	72.069,55	1,25%	1,36%	1,74%
ITAU INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	2.736.414,38	0,00	0,00	2.762.908,28	26.495,00	0,97%	0,97%	0,01%
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	1.757.735,43	300.000,00	0,00	2.077.014,10	19.278,67	0,94%	0,98%	0,03%
BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC LP	4.246.250,02	0,00	0,00	4.286.016,30	30.760,28	0,94%	0,94%	0,01%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	2.927.441,69	1.000.000,00	0,00	3.963.065,70	35.624,01	0,91%	0,98%	0,03%
CAIXA BRASIL IREF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	7.500.758,10	1.300.000,00	0,00	9.381.663,93	80.905,83	0,87%	0,97%	0,18%
ITAU INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RENDA FIXA L...	1.952.587,78	0,00	2(4)00,00	1.707.356,41	14.768,63	0,76%	0,82%	0,18%
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FI C RENDA FIXA REF...	483.363,04	490.000,00	800.000,00	180.516,90	7.153,86	0,73%	0,88%	0,03%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI C RENDA FIXA	911.524,47	600.000,00	0,00	1.518.235,42	6.710,05	0,44%	0,69%	0,25%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA...	5.067.179,13	1.069.608,54	0,00	6.163.615,74	26.828,07	0,44%	0,53%	0,81%
BB ILKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDÊNCI...	917.292,30	0,00	0,00	920.563,50	3.271,26	0,36%	0,36%	0,87%
CAIXA BRASIL ILKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA...	5.469.315,84	700.000,00	418.576,41	5.771.155,68	20.416,25	0,33%	0,41%	0,91%
Total Renda Fixa	44.112.966,31	6.459.608,54	1.478.576,41	49.524.813,26	430.814,82	0,88%	0,76%	

**Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Março/2025**

**VARIÁVEL**

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BB FI AÇÕES	655.665,01	0,00	0,00	691.301,81	35.636,80	5,43%	5,44%	7,32%
BB DIVIDENNIOS MIDCAPS AÇÕES	987.236,76	0,00	0,00	1.007.553,08	20.095,32	2,04%	2,04%	8,44%
CAIXA IIROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	656.020,14	0,00	0,00	662.085,98	6.065,84	0,92%	0,92%	0,07%
BB IIROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	3.349.386,51	0,00	0,00	3.380.520,18	30.633,67	0,91%	0,91%	0,51%
ITAU INSTITUCIONAL IIROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO	865.581,97	0,00	0,00	873.083,81	7.501,84	0,87%	0,87%	0,11%
<b>Total Renda Variável</b>	<b>6.514.410,39</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>6.614.344,86</b>	<b>99.934,47</b>	<b>1,53%</b>	<b>1,53%</b>	<b>2,34%</b>

✓

*Ho*  
*Cecília*

*G. S. G. H.*

**Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no 1º Trimestre/2025**

**FUNDOS DE RENDA**

**Fixa**

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
CAIXA BRASIL IRF-M TITULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA...	7.027.755,17	2.836.000,00	1.340.000,00	9.381.663,93	257.988,76	2,46%	3,25%
CAIXA BRASIL IRF-M TITULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA...	4.627.329,86	1.000.000,00	0,00	5.817.986,31	221.650,45	3,02%	4,57%
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TITULOS PÚBLICOS FI RENDA FL...	3.726.021,12	1.000.000,00	0,00	4.944.714,95	218.678,81	4,63%	2,39%
CAIXA BRASIL IRF-M 2A TITULOS PUBLICOS FI RENDA...	4.837.240,72	1.200.000,00	418.576,41	5.71.155,68	152.491,37	2,53%	3,08%
CAIXA BRASIL IMB-5 TITULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA...	4.452.221,97	1.569.608,54	0,00	6.103.615,71	141.782,23	2,35%	3,06%
BB FESOURO FIC RENDA FIXA SELIC LP	5.149.797,17	500.000,00	1.500.000,00	4.286.916,39	136.210,13	2,41%	2,94%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DLP	3.387.321,60	1.767.679,72	1.300.000,00	3.963.065,70	108.061,38	2,11%	3,10%
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	3.564.743,91	0,00	900.000,01	2.762.988,28	98.165,28	2,75%	3,05%
ITALUNIVERSITACIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RISI LIMITADA...	1.010.815,15	0,00	260.000,00	1.707.356,41	56.538,26	2,93%	3,02%
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	778.802,53	1.750.000,00	500.000,00	2.077.014,10	48.211,57	1,91%	3,10%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	1.272.972,71	1.100.000,00	000.000,00	1.518.235,42	45.262,72	1,91%	3,02%
BB IRKA 2 TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENC...	8914.674,90	0,00	0,00	020.563,56	25.888,60	2,89%	2,89%
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FI RENDA FIXA REF...	367.322,87	2.000.000,00	2.300.000,00	181.516,90	24.194,03	0,08%	3,09%
<b>Total Renda Fixa</b>	<b>42.597.054,83</b>	<b>14.811.688,26</b>	<b>9.418.576,42</b>	<b>49.524.813,26</b>	<b>1.534.646,59</b>	<b>3,20%</b>	

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no 1º Trimestre/2025  
VARIÁVEL

Fundos de Renda Variável

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saído Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
BB FLAÇÕES	581.763,24	0,00	0,00	691.301,81	109.538,57	18,53%	15,83%
BB JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	2.516.243,35	776.185,20	0,00	3.380.529,18	88.091,63	2,68%	2,78%
ITAU INSTITUCIONAL JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO	849.634,20	0,00	0,00	873.083,81	23.449,61	2,76%	2,76%
CAIXA JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	643.483,77	0,00	0,00	662.485,98	18.602,21	2,80%	2,89%
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	1.069.065,47	0,00	0,00	1.007.353,08	-41.712,39	-0,17%	-0,17%
Total Renda Variável	5.600.190,03	776.185,20	0,00	6.614.344,86	237.969,63	3,73%	

✓

✓  
See

✓

✓  
G  
G  
A  
A  
P  
P  
B  
B



CRÉDITO  
& MERCADO

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS - PREVINIL  
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco - Base:

## FUNDOS

### Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no 1º Trimestre/2025

#### EXTERIOR

	Ativos Exterior	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
BBA CÔFS GLOBAIS INSTITUCIONAL FI ACÔFS BDR NIVEL ...	1.295.943,32	0,00	1.276.185,20	0,00	1.276.185,20	-19.758,12	-1,52%	-1,87%
Total Exterior	1.295.943,32	0,00	1.276.185,20	0,00	1.276.185,20	-19.758,12	-1,52%	-1,87%

*✓*  
*Cez* *Xo*

*D* *CG* *Q* *Q* *S* *A* *St.* *He* *St.*

#### Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da CRÉDITO E MERCADO CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS.. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s). Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: <https://www.gov.br/cvm/pt-br>.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no Art. 3º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria MTP nº 1.467/2022, art. 84, inciso III, alínea "a".

Os RPPS DEVEM, independente da contratação de Consultoria de Valores Mobiliários, se adequar às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963/2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

